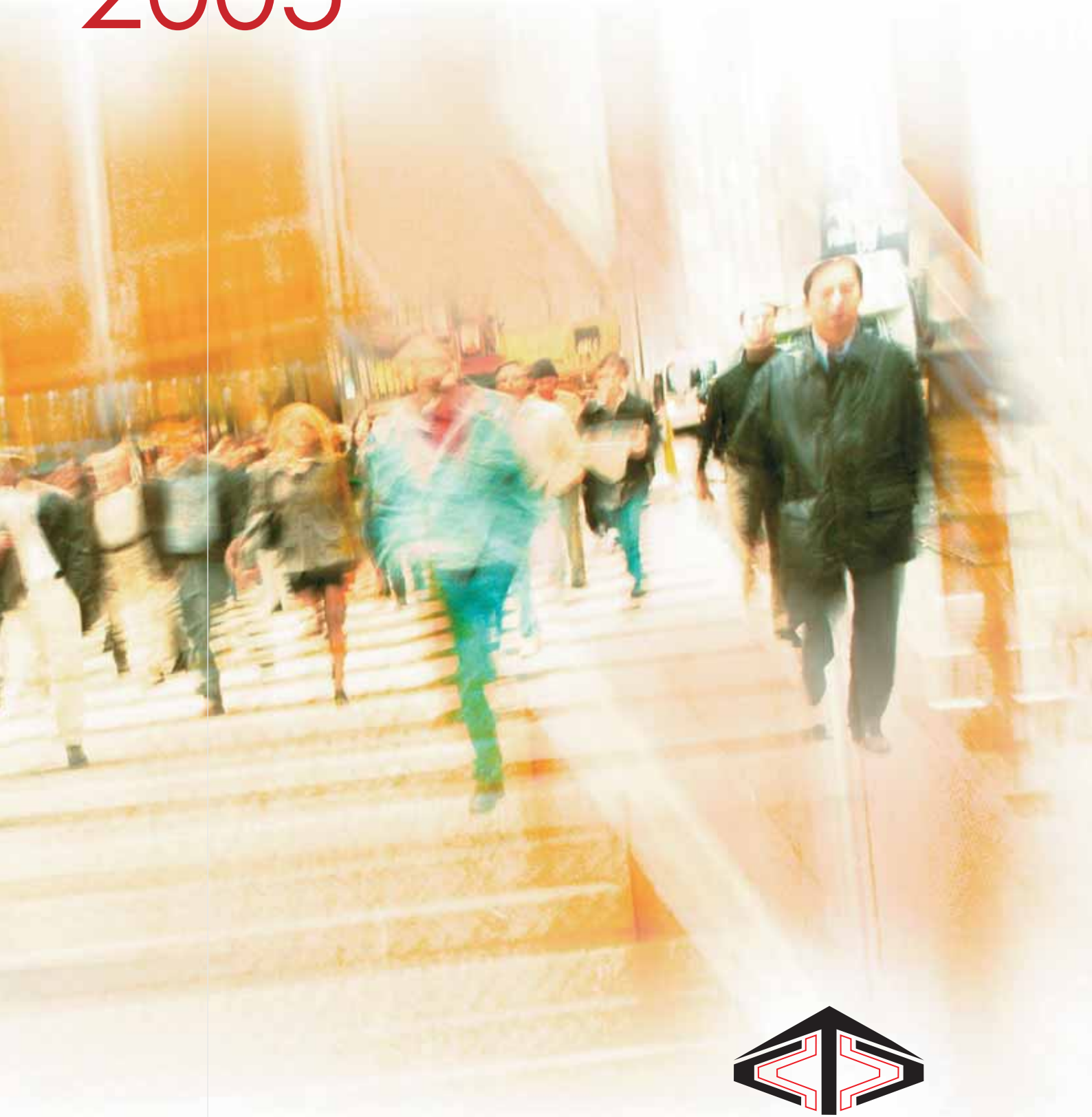


# Relatório anual

# 2005



**PREBEG**

O Relatório Anual 2005  
também está disponível no  
site da Prebeg:  
[www.prebeg.org.br](http://www.prebeg.org.br)



3	Mensagem
4	Sistema complementar se fortalece no Brasil
6	Muitas conquistas em 2005
11	Breve análise do balanço
14	Os participantes da Prebeg
16	Demonstrações Contábeis
24	Parecer Atuarial
34	Parecer dos Auditores Independentes
35	Parecer do Conselho Fiscal
35	Parecer do Conselho Deliberativo
36	Demonstração Patrimonial e de Resultados
43	Órgãos de Administração

## 2005

2005 foi um ano de muito trabalho para os colaboradores da **Prebeg**, bem como para todos os que estão direta ou indiretamente envolvidos na realização dos objetivos da entidade. O balanço positivo de tanto empenho pode ser claramente observado nas páginas deste Relatório Anual.

Este material consolida e divulga esforços cujo resultado você conheceu bem ao longo de todo o ano passado. De maneira mais ou menos direta, todas essas ações seguem em sua direção. Nossas decisões, atividades, definições, posturas e iniciativas caminham continuamente no sentido de modernizar processos, incrementar a transparência de nossa administração, seguir os mais modernos modelos de gestão e estar cada dia mais perto dos participantes da entidade.

Por quê? Porque temos um pacto de respeito e cuidado com o futuro daqueles que desenvolvem ou desenvolveram suas atividades nas empresas do Grupo Itaú. Porque entendemos que a previdência complementar é, no mundo atual, a melhor maneira de pensar na aposentadoria como um período estimulante e pleno de vida.

Porque acreditamos que integridade, confiabilidade e responsabilidade são as linhas mestras que nos guiam hoje e no futuro.

Esses compromissos estão longe de se concretizar no curto prazo. São metas que precisam ser constantemente revistas e atualizadas, com novos processos, ferramentas, mecanismos e, sobretudo, com uma postura que leve sempre em conta a melhoria contínua de tudo o que fazemos e a superação incessante dos resultados obtidos.

Assim sendo, os avanços que apresentamos agora neste Relatório Anual são uma inspiração para que continuemos a implementar e divulgar conquistas e resultados sempre melhores.

**Fernando Tadeu Perez**

Diretor Presidente

# compromisso

# Sistema Complementar se fortalece no Brasil

Cerca de 35% da população economicamente ativa do Brasil contribui para o Regime Geral da Previdência Social que abrange todos os trabalhadores com vínculo empregatício regido pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). A Previdência Social apresenta, porém, já há vários anos, dificuldades profundas no que tange à administração de seu déficit orçamentário e ao imenso escoadouro de recursos formado por fraudes e sonegação.

Essa situação faz com que uma parte significativa dos trabalhadores brasileiros não consiga manter, durante a aposentadoria, o mesmo padrão de vida que possuía na ativa.

Diante dessa realidade, a previdência complementar tem se tornado uma ferramenta cada dia mais importante quando o assunto é a construção de um futuro mais tranquilo.

Calcula-se que o sistema fechado de previdência complementar reúna mais de 6,27 milhões de brasileiros, entre participantes diretos e seus familiares, em torno de um patrimônio próximo dos R\$321,5 bilhões. Vale destacar que esse valor representa um crescimento de quase 300% em relação a 1996, quando o patrimônio dos fundos era de R\$74,7 bilhões.

De acordo com os últimos dados divulgados pela Secretaria de Previdência Complementar, do Ministério da Previdência Social, existiam no Brasil, em dezembro de 2005, 370 entidades fechadas de previdência complementar, suportadas por 2.037 patrocinadoras, das quais 1.779 são

empresas privadas e 258, empresas públicas. Esse dado revela o interesse crescente das empresas em colocar a previdência complementar em seu rol de benefícios, indicando claramente sua disposição em atrair e reter bons profissionais.

Para estimular o reposicionamento da Previdência Social e incentivar o crescimento do sistema complementar, o governo vem atuando basicamente em duas frentes: a elaboração de regras mais modernas e eficientes e a fiscalização mais eficaz da atuação dos fundos. Em 2005, alguns exemplos nesse sentido deixaram marcas bastante positivas.

## Cadastro Nacional de Benefícios

O Cadastro Nacional de Planos de Benefícios das Entidades Fechadas de Previdência Complementar teve como principal objetivo aprimorar o controle dos fundos fechados de pensão, estabelecendo uma identidade para cada plano, o que permite checar informações cadastrais, regulamentares, contábeis, atuariais e de investimentos. A idéia é oferecer maior transparência e segurança jurídica para os envolvidos – tanto para os participantes e assistidos como para as patrocinadoras e instituidores.

## Instrução Normativa nº 07

Publicada no dia 10 de agosto de 2005, essa Instrução Normativa tem como meta assegurar aos participantes e assistidos o pleno acesso, em linguagem clara e simples, aos dados relativos à gestão de seus planos como informações contábeis, atuariais e de investimentos.

## Revisão de benefícios previdenciários

Na virada de 2004 para 2005, o governo federal propôs, por meio da Lei nº 10.999, acordo para revisão dos benefícios previdenciários concedidos depois de fevereiro de 1994. A revisão consiste em recalcular o salário de benefício original sobre os salários de contribuição anteriores a março de 1994, mediante aplicação do percentual de 39,67%, referente ao Índice de Reajuste do Salário Mínimo (IRSM) do mês de fevereiro de 1994. No entendimento da Justiça, o procedimento de correção que havia sido adotado pelo INSS prejudicava os segurados em razão de não ter sido utilizado o IRSM de fevereiro de 1994, cujo índice foi de 39,67%.

## Novo modelo tributário

Entraram em vigor as determinações da Lei no 11.053, de 29 de dezembro de 2004, que estabelecem o diferimento tributário. Os ganhos e rendimentos obtidos nas aplicações dos recursos dos planos de benefícios e mesmo as contribuições das patrocinadoras para esses planos deixam de constituir base de cálculo para incidência de Imposto de Renda. A concentração do imposto somente no recebimento do benefício ou do resgate deixa de penalizar a acumulação de recursos, como ocorria anteriormente, e equipara o sistema brasileiro ao de países que investem na previdência complementar como instrumento de elevação de poupança interna.

## Censo Previdenciário

O governo deu início, em outubro, ao Censo Previdenciário que visa combater fraudes e reduzir o pagamento indevido de benefícios por meio da atualização de dados, de aposentados e pensionistas, junto ao INSS. De acordo com o Ministério da Previdência Social, se apenas 1% dos pagamentos feitos pela Previdência Social for indevido e, descoberto via Censo, a economia gerada ultrapassará R\$1 bilhão.

## Guia do Participante

Elaborado pela Secretaria de Previdência Complementar, o "Guia do Participante" divulga informações sobre o funcionamento das entidades fechadas de previdência complementar. Com 32 páginas, o material pode ser acessado pela Internet e apresenta capítulos que tratam de temas como a estrutura geral do sistema de previdência no Brasil, a organização de um fundo de pensão, a transparência que deve haver nas entidades e a legislação que rege o sistema.

## Resolução nº 13

Ao longo de 2005, as entidades fechadas de previdência complementar puderam se adequar às diretrizes da Resolução nº 13, que havia sido publicada em outubro de 2004. Essa Resolução define os princípios, regras e práticas de governança corporativa e determina que os controles internos dos fundos devem estar em conformidade com os riscos inerentes a cada plano de benefício, a fim de garantir, de maneira transparente, a execução de todos os compromissos assumidos junto aos participantes.

# Muitas conquistas em 2005

## Dentro de casa

Os colaboradores da Prebeg e todos os que contribuem com as atividades da entidade tiveram trabalho dobrado em 2005. Os esforços, em diversas direções, confluíram para objetivos muito claros que passam pelo incremento da comunicação com os participantes, o fortalecimento de seu vínculo com a Prebeg, a melhor preparação das equipes internas, a maior transparência na apresentação dos diferentes aspectos que abrangem o dia-a-dia da entidade e o total e irrevogável compromisso com o bem-estar dos participantes. Acompanhe a concretização desses objetivos nas mais diversas pontas.

### Código de Ética

Entregue em setembro, o Código estabelece as diretrizes de ação da Prebeg e os comportamentos esperados de seus colaboradores e parceiros.

O termo de adesão, que acompanha o Código e foi assinado pelos colaboradores da entidade e terceiros, materializa a importância de um compromisso conjunto com vistas a uma atuação transparente, imparcial e responsável.

### Sistema de Gestão de Passivo

A implantação desse sistema de gestão possibilitou o controle detalhado de todos os processos operacionais, desde o cadastro dos participantes até a concessão e pagamento dos benefícios. Este sistema uniformiza rotinas e procedimentos que passaram a ser documentados em manuais, garantindo maior confiabilidade e praticidade às operações.

### **Manual de Procedimentos Operacionais**

Trata-se de um minucioso levantamento das melhores práticas para cada atividade da Prebeg. Em mais de 230 páginas, os colaboradores da entidade encontram a descrição pormenorizada de como executar cada procedimento operacional com excelência.

### **Sistema de Compliance**

A implantação do Sistema de Compliance na Prebeg, com uma estrutura diretamente ligada ao Banco Itaú S.A., permite a identificação, controle contínuo e a mitigação dos riscos aos negócios da entidade. Assim, garante-se total conformidade com a legislação vigente e com as normas da Entidade.

### **Junto à SPC**

#### **Aprovação dos Regulamentos**

O Regulamento Básico do plano foi aprovado, em 2005, pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC). O novo texto prevê a incorporação de dois institutos (a Portabilidade e o Benefício Proporcional Diferido), além de dois outros previstos pela atual legislação e que já faziam parte do Regulamento anterior (Resgate e Autopatrocínio). Os participantes receberam, via correio, correspondência específica da Prebeg, explicando as mudanças realizadas que somam diversas vantagens aos benefícios existentes.



# confiabilidade

## Um vínculo sempre maior

### Reuniões dos Conselhos

Durante o ano, os Conselhos Deliberativo e Fiscal reuniram-se para levar adiante as atribuições relativas a essas duas instâncias de gestão da Prebeg. Foram dois encontros do Conselho Deliberativo e um do Conselho Fiscal que contribuíram para assegurar a correta discussão e divulgação das decisões tomadas por seus membros.

### Encontro de assistidos

Nos meses de outubro e novembro, foi realizado mais um evento para os aposentados e pensionistas da Prebeg, em parceria com a Fundação Itaubanco e o Funbep.

Com o tema "Todos os dias da minha vida", foram produzidos 16 encontros em 9 cidades (Goiânia, Belo Horizonte, Juiz de Fora, São Paulo, Curitiba, Cascavel, Maringá, Londrina e Rio de Janeiro) para 13 mil convidados. Eles puderam aprender e se divertir à vontade, unindo descontração e informação.

encontros







## semana da previdência

### Semana da Previdência

Os participantes ativos foram mais uma vez convidados à Semana da Previdência, realizada em novembro, por meio de uma parceria da Prebeg, do Funbep, da Fundação Itaúbanco, da Área de Recursos Humanos do Banco Itaú S.A. e da Itaú Vida e Previdência S.A., com participação de representantes da Previdência Social.



### Brinde de final de ano

Pelo segundo ano, os aposentados ganharam um presente de Natal da Prebeg. Desta vez, eles receberam uma agenda com o tema do evento "Todos os dias da minha vida" para manter sempre viva sua ligação com a entidade.

Em três quiosques, os cerca de 12 mil funcionários do Centro Técnico Operacional (CTO) e do Centro Empresarial Itaú Conceição (CEIC), localizados em São Paulo (SP), puderam saber mais sobre a importância da previdência para seu futuro.

# responsabilidade

## Informações sempre à mão

### **Informativo Prebeg com Você**

Em dezembro, a Prebeg entregou aos participantes (mais de 2 mil leitores) a 14ª edição de seu informativo bimestral. No ano passado, a publicação ganhou uma nova seção - "Histórias de Vida" - que, por meio de relatos de aposentados, procura estimular os participantes a se preparar para a aposentadoria ou a usufruir esse período de maneira positiva.

### **Manual do Participante**

Entregue no segundo semestre, após a aprovação do Regulamento do plano pela Secretaria de Previdência Complementar,

o Manual do Participante expõe detalhadamente o funcionamento e os objetivos da entidade, fornece um panorama do sistema brasileiro, apresenta respostas às perguntas mais freqüentes e um glossário de termos técnicos, além de reproduzir o Estatuto da Prebeg e o Regulamento Básico do plano.



De consulta simples e linguagem acessível, o material foi muito bem avaliado pelos participantes por facilitar o acesso a informações de seu interesse.

### **Na internet**

Em sua página na internet - [www.prebeg.org.br](http://www.prebeg.org.br) -, a entidade segue disponibilizando informações sobre suas ações, o Estatuto e o Regulamento do plano, além das demonstrações de resultados, da política de investimentos e dos demonstrativos analíticos de investimentos, entre outros dados. No segundo semestre de 2005, foram feitos estudos para reformular o site que, no início de 2006, ganhou visual e navegação mais modernos.

### **Recadastramento**

Os participantes assistidos foram recadastrados com o intuito de garantir a atualização de seus dados cadastrais e conferir maior confiabilidade às informações de posse da Prebeg.

# Breve análise do balanço

Em 2005, os números da Prebeg revelam o firme objetivo de construir uma entidade sólida e plenamente apta a cumprir todos os compromissos firmados em seus planos de previdência. Essa realidade pode ser detalhadamente verificada nas demonstrações contábeis apresentadas a partir da página 16. Vamos aqui, porém, fazer um rápido resumo dos principais dados apresentados.

## Investimentos

Do total de investimentos da Prebeg em 2005 (R\$ 652,7 milhões), R\$ 582,9 milhões – ou seja, cerca de 90% - estão aplicados em renda fixa, o que representa maior tranquilidade para os participantes, uma vez que os investimentos no segmento de renda fixa oferecem menor risco. A entidade possui

também R\$ 45,5 milhões em renda variável que oferece possibilidades de ganhos maiores, mas também riscos maiores. Desse total, R\$ 32,8 milhões estão em ações PN da Itaúsa, que tiveram uma valorização significativa no ano.

Em imóveis, a Prebeg possui R\$ 19 milhões. Os empréstimos a participantes somam R\$ 5,3 milhões. Na tabela abaixo, encontram-se esses números, nos anos de 2005 e 2004.

### Composição dos Investimentos (R\$ milhões)

Descrição	31/12/2005	31/12/2004	var. %
<b>Investimentos</b>	<b>652,7</b>	<b>583,1</b>	<b>11,94</b>
Renda Fixa (*)	582,9	510,8	14,12
Renda Variável (*)	45,5	45,9	(0,87)
Imóveis	19,0	20,6	(7,77)
Emprést. Participantes	5,3	5,8	(8,62)

(\*) Diferentemente da posição apresentada nas demonstrações contábeis, os valores das aplicações integrantes dos fundos de investimentos estão alocados nas respectivas modalidades.

O quadro abaixo demonstra que os investimentos da Prebeg se encontram totalmente enquadrados aos limites de diversificação das aplicações dos recursos garantidores, definidos na Resolução CMN 3.121/03 e na Política de Investimentos da

entidade, que visam orientar a referida diversificação e assegurar a solvência, liquidez e equilíbrio financeiro. Dentro desses limites, a Diretoria de Investimentos da Prebeg procura obter ganhos com segurança em um horizonte de longo prazo, buscando conquistar resultados perenes.

### Enquadramento dos Recursos Garantidores

Descrição	Limite Máximo (*)	31/12/2005	
		R\$ milhões	(%)
Renda Fixa	100	582,9	89,3
Títulos Públicos	100	220,0	33,7
Títulos Privados	80	362,9	55,6
Renda Variável	50	45,5	6,9
Ações Itaúsa PN	10	32,8	5,0
Outras	35 a 45	12,7	1,9
Imóveis	14	19,0	3,0
Emprést. Participantes	15	5,3	0,9
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>652,7</b>	<b>100,0</b>

(\*) Limites máximos estabelecidos na política de investimentos e na Resolução CMN nº 3.121/03. Esta resolução determina que o enquadramento deve ser efetuado por segmento de aplicação, considerando os investimentos diretos e indiretos via fundos de investimentos.

Observando-se de perto a evolução do equilíbrio técnico (relação entre o ativo líquido da Prebeg e seu passivo: os benefícios concedidos e a conceder), nota-se claramente o cuidado com o patrimônio da entidade. O ativo líquido da Prebeg é de R\$ 579,3 milhões, enquanto suas Reservas Matemáticas totalizam R\$ 550,4 milhões.

As Reservas Matemáticas indicam qual é o passivo do plano – ou seja, quanto ele tem de compromisso futuro com pagamentos de benefícios, a valor presente. Trata-se, assim, da soma dos benefícios concedidos (as necessidades financeiras do plano referentes aos seus compromissos com os atuais aposentados) e dos benefícios a conceder (quanto será necessário para cumprir as obrigações do plano com os participantes que estão hoje na ativa e irão se aposentar). Esses dois valores são calculados por atuário considerando diversas premissas atuariais e indicam os recursos necessários para o plano conceder os benefícios que constam de seu Regulamento.

Retirando do ativo líquido o total das Reservas Matemáticas, a Prebeg apresenta um equilíbrio técnico positivo – um superávit – de R\$ 28,9 milhões.

**Importante:** No quadro ao lado (Equilíbrio Técnico), quando comparado com o superávit de 2004 (R\$ 28,6 milhões), há praticamente um equilíbrio do superávit em 2005, ou seja, os resultados não teriam melhorado significativamente. Como se pode observar, no comparativo entre os dois anos, o ativo líquido de R\$ 521,2 milhões (em 2004) passou a R\$ 579,3 milhões (em 2005), o que representa um aumento de R\$ 58,1 milhões. Já as Reservas Matemáticas saíram de R\$ 492,6 milhões (em 2004) para R\$ 550,4 milhões (em 2005).

Esse aumento de R\$ 57,8 milhões se deu, em parte, pela adoção de premissas atuariais mais conservadoras, de modo a garantir maior segurança ao equilíbrio dos planos. Essas alterações nas premissas dizem respeito à Tábua de Mortalidade Geral usada pelos planos para medir a expectativa de vida média de seus participantes. Até 2004, a tábua utilizada (a GAM-71) não era segregada por sexo e considerava apenas a expectativa de vida masculina que costuma ser inferior à feminina. A nova tábua (a GAM-83) é mais moderna e faz a distinção por sexo.

Os dirigentes da Prebeg decidiram também alterar a Tábua de Mortalidade de Inválidos (da GAM-71 não segregada por sexo para a GAM-83 segregada por sexo).

Assim, as alterações promovidas objetivaram adequar as tábuas ao perfil da massa de participantes, sendo que os efeitos das mudanças somaram R\$ 32,9 milhões às Reservas Matemáticas, reduzindo o superávit que teria sido de R\$ 61,8 milhões para R\$ 28,9 milhões. Entretanto, tais definições garantirão maior segurança aos participantes.

**Equilíbrio Técnico (R\$ milhões)**

Descrição	31/12/2005	31/12/2004	Var. (%)
Ativo Líquido	579,3	521,2	11,15
Reservas Matemáticas	550,4	492,6	11,49
Benefícios Concedidos	538,9	484,1	11,32
Benefícios a Conceder	27,8	25,5	9,2
Reserva a Amortizar	(16,3)	(17,0)	(3,53)
<b>Resultado Acumulado</b>	<b>28,9</b>	<b>28,6</b>	<b>1,05</b>

Abaixo, a evolução anual de 2002 a 2005 indica que o ativo líquido da Prebeg cresceu cerca de 65% em quatro anos. Enquanto isso, o Passivo Atuarial

(as Reservas Matemáticas) cresceu na ordem de 35% e o equilíbrio técnico passou de R\$ 55 milhões negativos (déficit) para R\$ 28,9 milhões positivos (superávit).

**Evolução do Equilíbrio Técnico (R\$ milhões)**

Data	Ativo Líquido	Passivo Atuarial	Superávit / (Déficit)
Dezembro 2002	350,4	405,4	(55,0)
Dezembro 2003	424,7	452,7	(28,0)
Dezembro 2004	521,2	492,6	28,6
Dezembro 2005	579,3	550,4	28,9

Por fim, o quadro abaixo evidencia a excelência nas definições de investimentos da Prebeg, apresentando a rentabilidade total do plano (18,07%) que ficou

6,04% acima da meta atuarial. Esse dado aponta para a plena realização dos objetivos traçados pela entidade.

**Rentabilidade**

Segmento	2005	
	Efetivo	Benchmark (1)
Renda Fixa	14,84	18,46
Renda Variável	45,49	27,06
Investimentos Imobiliários	11,69	11,35
Empréstimos a Participantes	31,54	11,35
Rentabilidade Total do Plano	18,07	
Rentabilidade Acima da Meta Atuarial (2)	6,04	

(1) Benchmark:  
 - Renda Fixa = CDI;  
 - Renda Variável = Ibovespa;  
 - Investimentos Imobiliários e empréstimos a participantes = meta atuarial

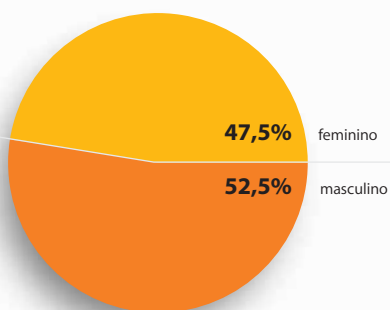
(2) Meta atuarial: corresponde a taxa real de juros e o indexador do plano (INPC-IBGE).

# Os participantes da Prebeg

## PARTICIPANTES ATIVOS

base: dezembro 2005

### Sexo



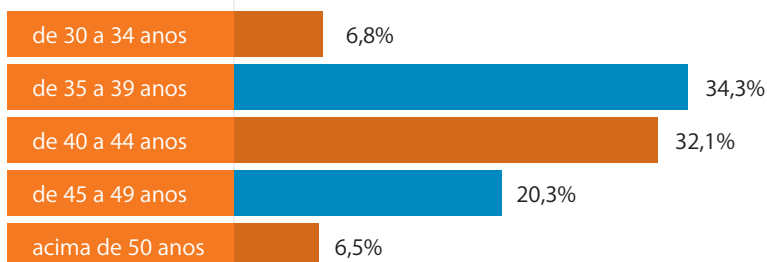
### Presença nos Estados

Goiás	96,1%
Distrito Federal	2,5%
São Paulo	0,9%
Rio de Janeiro	0,1%
Bahia	0,1%
Outros	0,3%

Total de  
participantes  
ativos:  
**695**

### Faixas etárias

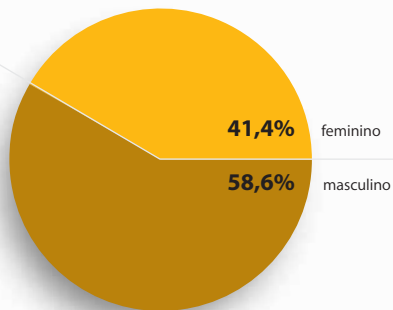
Idade média: 43 anos



## PARTICIPANTES ASSISTIDOS

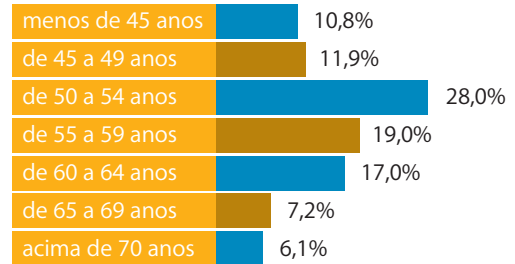
Inclui pensionistas • base: dezembro 2005

### Sexo



### Faixas etárias

Idade média: 55 anos



Total de assistidos:  
**1.366**

### Presença nos Estados

Goiás	92,3%
Distrito Federal	2,0%
Tocantins	1,8%
Rio de Janeiro	1,4%
São Paulo	1,0%
Minas Gerais	0,7%
Outros	0,8%

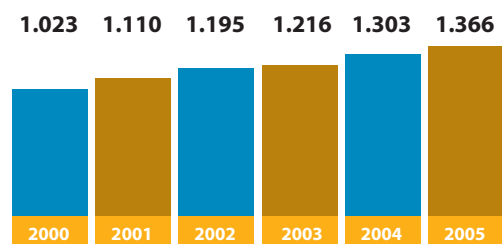
### Média de tempo de benefício

**8 anos**

### Tipo de benefício

Tempo de contribuição	33,3%
Antecipada	26,6%
Invalidez	17,9%
Pensão Previdenciária	15,0%
Idade	1,7%
Invalidez Acidente de Trabalho	3,0%
Auxílio Doença Acidente de Trabalho	1,5%
Auxílio Doença Acidente Previdenciário	0,8%
Aposentadoria Especial	0,1%
Vesting	0,1%

### Evolução dos assistidos entre 2000 e 2005



## Balço Patrimonial

em milhares de Reais

ATIVO	31/12/2005	31/12/2004
<b>Disponível</b>	<b>192</b>	<b>319</b>
<b>Realizável</b>	<b>656.089</b>	<b>586.083</b>
Programa Previdencial	3.410	2.978
Programa Administrativo	27	2
Programa de Investimentos	652.652	583.103
Renda Fixa	594.753	518.127
Renda Variável	33.671	38.595
Investimentos Imobiliários	18.858	20.588
Operações com Participantes	5.370	5.793
<b>Permanente</b>	<b>40</b>	<b>55</b>
Imobilizado	40	55
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>656.321</b>	<b>586.457</b>

PASSIVO	31/12/2005	31/12/2004
<b>Exigível Operacional</b>	<b>15.013</b>	<b>13.799</b>
Programa Previdencial	14.968	13.560
Programa Administrativo	45	58
Programa de Investimentos	-	181
<b>Exigível Contingencial</b>	<b>60.263</b>	<b>49.982</b>
Programa Previdencial	8.483	3.093
Programa de Investimentos	51.780	46.889
<b>Exigível Atuarial</b>	<b>550.376</b>	<b>492.547</b>
Provisões Matemáticas	550.376	492.547
Benefícios Concedidos	538.901	484.111
Benefícios a Conceder	27.844	25.425
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(16.369)	(16.989)
<b>Reservas e Fundos</b>	<b>30.669</b>	<b>30.129</b>
Equilíbrio Técnico	28.928	28.616
Resultados Realizados	28.928	28.616
Superávit Técnico Acumulado	28.928	28.616
Fundos	1.741	1.513
Programa Administrativo	1.348	1.115
Programa de Investimentos	393	398
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>656.321</b>	<b>586.457</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## Demonstração de Resultados

em milhares de Reais

		01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
	<b>Programa Previdencial</b>		
(+)	Recursos Coletados	15.294	14.856
(-)	Recursos Utilizados	(45.767)	(45.986)
(- / +)	Constituições de Contingências	(5.738)	(1.169)
(-)	Custeio Administrativo	(1.228)	(737)
(+ / -)	Resultados dos Investimentos Previdenciais	95.580	129.530
(- / +)	Constituições de Provisões Atuariais	(57.829)	(39.851)
(=)	Superávit Técnico	312	56.643
	<b>Programa Administrativo</b>		
(+)	Recursos Oriundos de Outros Programas	1.349	1.270
(+)	Receitas	6	1
(-)	Despesas	(1.353)	(1.270)
(+ / -)	Resultados dos Investimentos Administrativos	231	333
(=)	Constituições de Fundos	233	334
	<b>Programa de Investimento</b>		
(+ / -)	Renda Fixa	73.223	118.580
(+ / -)	Renda Variável	24.071	11.050
(+ / -)	Investimentos Imobiliários	2.376	4.390
(+ / -)	Operações com Participantes	1.425	1.376
(+ / -)	Relacionados com o Disponível	(277)	(210)
(+ / -)	Relacionados com Tributos	-	(743)
(- / +)	Constituições de Contingências	(4.891)	(4.070)
(-)	Custeio Administrativo	(121)	(533)
(+ / -)	Resultados Recebidos/Transferidos de Outros Programas	(95.811)	(129.863)
(=)	Reversões de Fundos	(5)	(23)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## Demonstração de Fluxos Financeiros

em milhares de Reais

		01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
<b>(+ / -)</b>	<b>Programa Previdencial</b>	<b>(29.845)</b>	<b>(29.052)</b>
(+)	Entradas	14.862	14.312
(+)	Recursos Coletados	15.294	14.856
(-)	Recursos a Receber	(432)	(544)
(+)	Outros Realizáveis / Exibilidades	-	-
(-)	Saídas	(44.707)	(43.364)
(-)	Recursos Utilizados	(45.767)	(45.986)
(+)	Utilizações a Pagar	1.408	2.724
(-)	Reversões de Contingências	(348)	(102)
<b>(+ / -)</b>	<b>Programa Administrativo</b>	<b>(1.370)</b>	<b>(1.299)</b>
(+)	Entradas	13	(1)
(+)	Receitas	6	1
(-)	Receitas a Receber	2	(2)
(+)	Outros Realizáveis / Exibilidades	5	-
(-)	Saídas	(1.383)	(1.298)
(-)	Despesas	(1.353)	(1.270)
(+)	Despesas a Pagar	(18)	(13)
(-)	Despesas Futuras	(27)	2
(-)	Permanente	15	(17)
<b>(+ / -)</b>	<b>Programa de Investimento</b>	<b>31.088</b>	<b>30.492</b>
(+ / -)	Renda Fixa	(3.403)	24.323
(+ / -)	Renda Variável	28.996	1.260
(+ / -)	Investimentos Imobiliários	4.106	2.713
(+ / -)	Operações com Participantes	1.847	2.010
(+ / -)	Renda Variável	(277)	(210)
(+ / -)	Investimentos Imobiliários	(181)	(769)
(+ / -)	Operações com Participantes	-	1.165
	Relacionados com o Disponível		
	Relacionados com Tributos		
<b>(=)</b>	<b>Fluxo nas Disponibilidades</b>	<b>(127)</b>	<b>141</b>
<b>(=)</b>	<b>Variação nas Disponibilidades</b>	<b>(127)</b>	<b>141</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO BEG (PREBEG), constituída em 31.10.1973 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) em 24.12.1984, tem por finalidade instituir, administrar e executar planos privados de concessão de benefícios previdenciários suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social, tendo sempre por meta os empregados dos patrocinadores e respectivos dependentes inscritos no plano. Este plano está fechado ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 1º/08/2002 plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A..

Os recursos necessários para a consecução dos objetivos são obtidos por meio de aplicações de recursos e de contribuições mensais das patrocinadoras e dos participantes.

O quadro de participantes apresenta a seguinte evolução:

	Ativos		Assistidos (*)		Total	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Participantes	695	793	1.366	1.303	2.061	2.096
Dependentes	1.453	1.684	1.436	1.551	2.889	3.235
<b>Total</b>	<b>2.148</b>	<b>2.477</b>	<b>2.802</b>	<b>2.854</b>	<b>4.950</b>	<b>5.331</b>

(\*) Inclui pensionistas.

### NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão em conformidade com a Resolução CGPC (Conselho de Gestão de Previdência Complementar) nº5 de 30/01/2002, e demais instruções da Secretaria da Previdência Complementar (SPC). Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos do plano de benefícios mantido pela entidade.

### NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração de Resultado

Os recursos coletados e os recursos utilizados foram registrados pelo regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados, atualizados "pro-rata temporis". As receitas de dividendos e bonificações em dinheiro decorrentes de aplicações em ações são contabilizadas pelo regime de caixa, exceto quando declaradas.

#### b) Provisões para Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa

Foram constituídas considerando a análise de risco de crédito na realização das operações, bem como na análise das operações vencidas e vincendas e disposições do CGPC e julgadas suficientes para cobertura de eventuais perdas.

#### c) Programa de Investimentos

##### I - Renda Fixa e Renda Variável

De acordo com as disposições da Resolução CGPC n. 4/02, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

(i) **Títulos para negociação** – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado e os efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e

## Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 - em milhares de Reais

(ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título, estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

As aplicações em fundos de investimentos são atualizadas pelo valor da cota da data do balanço.

### II - Investimentos Imobiliários

Demonstrados ao custo de aquisição e ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas, suportadas por laudos técnicos, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, pelo prazo de vida útil restante para os imóveis reavaliados.

### III - Operações com Participantes

Os empréstimos a participantes são corrigidos pelo índice da caderneta de poupança, acrescido de juros de 1,5% ao mês

### IV - Provisão para Perdas

Constituída considerando avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou considerados de difícil realização, sendo consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas.

### d) Imobilizado

Avaliado pelo custo de aquisição e/ou reavaliação, menos depreciação acumulada, calculada pelo método linear às taxas abaixo:

Móveis e Utensílios e Máquinas e Equipamentos	10%
Computadores e Sistemas de processamento de dados	20%

### e) Exigíveis Operacional e Contingencial

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

O exigível contingencial é demonstrado pelo valor líquido de depósitos judiciais e refere-se a ações trabalhistas e a imposto de renda na fonte não retido quando do resgate ou alienação de aplicações e investimentos, por conta de discussão judicial.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas com base na avaliação da administração e de seus consultores jurídicos, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis decorrentes desses processos.

### f) Transferências Interprogramas

#### I - Programa Previdencial

Os valores registrados como despesas administrativas previdenciais no Programa Administrativo são cobertos por contribuições específicas transferidas mensalmente do Programa Previdencial.

#### II - Programa Administrativo

Este programa recebe valores transferidos do Programa de Investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo e ao custeio das taxas de Administração dos Investimentos, além dos valores transferidos do Programa Previdencial para cobertura das despesas administrativas.

#### III - Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (atualização monetária, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (imposto de renda, IOF, prejuízos na venda, ágio, etc.), são transferidas para os Programas Previdencial e Administrativo.

### g) Custeio Administrativo

As despesas administrativas são contabilizadas no Programa Administrativo, sendo que o custo de cada programa é apurado com a utilização de centros de custos, nos quais os custos das áreas comuns são rateados e adicionados aos custos específicos dos Programas Previdencial e de Investimentos.

As despesas administrativas são cobertas por taxa administrativa e utilização do Fundo Administrativo, nas situações em que a taxa seja insuficiente.

**NOTA 4 – REALIZÁVEL – PROGRAMA PREVIDENCIAL**

Descrição	31/12/2005	31/12/2004
<b>Recursos a Receber</b>		
Contribuições		
Patrocinadoras	1.616	1.455
Participantes	1.480	1.310
Outros Realizáveis	314	213
<b>Total</b>	<b>3.410</b>	<b>2.978</b>

**NOTA 5 – REALIZÁVEL – PROGRAMA DE INVESTIMENTOS**

A Administração através de sua Política de Investimentos determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com tais diretrizes.

No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

**a) Composição de Investimentos por Segmento**

Descrição	31/12/2005	31/12/2004
Renda Fixa	594.753	518.127
Renda Variável	33.671	38.595
Investimentos Imobiliários	18.858	20.588
Operações com Participantes – Empréstimos	5.370	5.793
<b>Total</b>	<b>652.652</b>	<b>583.103</b>

**b) Renda Fixa e Variável**

Os títulos e valores mobiliários (Renda Fixa e Variável) são custodiados no SELIC, na CETIP, em bolsa de valores, no Banco Itaú S.A. e em outras instituições financeiras.

	Valor de Custo (1) / Mercado (2)	Valor de Custo (1) / Mercado (2)
	31/12/2005 (3)	31/12/2004 (3)
<b>Renda Fixa</b>	<b>594.753</b>	<b>518.127</b>
Títulos para Negociação	594.753	518.127
Fundos de Investimento FIF	594.753	518.127
Debêntures	-	3.266
(-) Provisão para Perdas	-	(3.266)
<b>Renda Variável</b>	<b>33.671</b>	<b>38.595</b>
Títulos para Negociação	33.671	38.595
Ações - Mercado à Vista	33.671	38.595
<b>Total</b>	<b>628.424</b>	<b>556.722</b>

- (1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.
- (2) Valor de mercado do título que considera os seguintes parâmetros:
  - (i) Preço médio de negociação no dia da apuração,
  - (ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e
  - (iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador. Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.
- 3) Títulos com prazo de vencimento indeterminado.

## Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 - em milhares de Reais

### c) Investimentos Imobiliários

Descrição	31/12/2005					31/12/2004
	Custo Corrigido	Reavaliação Acumulada (*)	Valores a Receber	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	1.063	723	-	-	1.786	1.234
Edificações Uso Próprio	127	96	-	(40)	183	208
Edificações Locadas a Patrocinadoras	675	335	-	(233)	777	2.040
Edificações para Renda	499	(43)	87	(144)	399	3.276
Shopping Center	11.669	2.222	47	(1.848)	12.090	12.400
Alienações de Imóveis	-	-	3.623	-	3.623	1.430
<b>Total - 31/12/2005</b>	<b>14.033</b>	<b>3.333</b>	<b>3.757</b>	<b>(2.265)</b>	<b>18.858</b>	<b>20.588</b>
<b>Total - 31/12/2004</b>	<b>16.497</b>	<b>4.599</b>	<b>1.624</b>	<b>(2.132)</b>	<b>20.588</b>	

(\*) De acordo com o inciso II o artigo 36 da Resolução CMN n.º 3.121/03 procedeu-se a reavaliação periódica dos imóveis em 31/12/2004, resultando no montante líquido de R\$ 2.157.

### NOTA 6 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

Descrição	31/12/2005	31/12/2004
<b>Programa Previdencial</b>	<b>14.968</b>	<b>13.560</b>
Aposentadorias (1)	14.430	12.633
Restituições – Devolução		
Reserva de Poupança (2)	527	923
Outras	11	4
<b>Programa Administrativo</b>	<b>45</b>	<b>58</b>
Despesas a Pagar	45	58
<b>Programa de Investimentos(3)</b>	<b>-</b>	<b>181</b>
Relacionados a Tributos – RET	-	181
<b>Total</b>	<b>15.013</b>	<b>13.799</b>

- (1) Corresponde à provisão de valores a pagar relativa à interrupção temporária de aposentadorias, decorrente da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social;
- (2) Contribuições de participantes desligados plano e com direito a saque;
- (3) Corresponde à provisão do imposto de renda calculado em conformidade com o Regime Especial de Tributação – RET, instituído pela MP n.º 2.222/01 e a provisão de imposto de renda sobre rendimentos de aplicações efetuadas até 31 de agosto de 2001.

### NOTA 7 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Descrição	31/12/2005	31/12/2004
<b>Programa Previdencial</b>	<b>8.483</b>	<b>3.093</b>
Processos de Ações Trabalhistas (1)	8.767	3.561
(-) Depósitos Judiciais	(284)	(468)
<b>Programa de Investimentos</b>	<b>51.780</b>	<b>46.889</b>
Imposto de Renda (2)	51.780	46.889
<b>Total</b>	<b>60.263</b>	<b>49.982</b>

- (1) Refere-se a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a correção da reserva de poupança referente aos expurgos inflacionários dos planos econômicos do Governo Federal.
- (2) Apesar de ter sido declarada imune do pagamento de tributos por decisão judicial, em 2001 e 2002, a PREBEG provisionou o imposto de renda sobre ganhos de capital auferidos nas aplicações em títulos de Renda Fixa e Variável, abrangendo os exercícios anteriores, tendo em vista orientação da SPC do MPAS.

**NOTA 8 – EXIGÍVEL ATUARIAL**

**a) Provisões Matemáticas**

As provisões matemáticas foram calculadas por atuário, cujo parecer evidencia o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e do Regulamento do plano de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões, líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes assistidos e das patrocinadoras, correspondentes a estes.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras, conforme descrito a seguir:

- i. os benefícios do plano com a geração atual registram, de acordo com o tipo do plano, o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes após a data prevista para aposentadoria.
- ii. contribuições das patrocinadoras registram o valor atual das contribuições futuras a serem realizadas por estas, a partir da concessão do benefício ao participante.
- iii. outras contribuições da geração atual registram o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelos participantes ativos e pelas patrocinadoras correspondentes a estes.

Os cálculos atuariais das provisões matemáticas consideraram as seguintes premissas atuariais e econômicas:

Descrição	31/12/2005	31/12/2004
Taxa Real de Juros	6% a.a	6% a.a
Taxa Crescimento Real de Salários	Experiência Prebeg	Experiência Prebeg
Índice de Crescimento de Benefício	INPC	INPC
Tábua de Mortalidade Geral (1)	GAM - 83	GAM - 71
Tábua de Mortalidade de Inválidos (1)	GAM - 83	GAM - 71
Tábua de Entrada em Invalidez (1)	Light - Média	Light - Média
Taxa de crescimento real do Benefício do INSS/Plano	0%	0%
Fator de Capacidade dos Benefícios e dos Salários	0,98	0,98
Rotatividade (2)	Experiência Itaú 99/01	Experiência Itaú 99/01
Método Atuarial	Agregado	Agregado

(1) Visando atualizar as tábuas de mortalidade e tábua de entrada em invalidez em relação à realidade da massa de participantes e garantir maior segurança aos planos procedeu-se:

- em 31/12/2004 a alteração da tábua de mortalidade de inválidos de Ex-IAPC para GAM-71 e da tábua de entrada em invalidez de Álvaro Vindas para Light-Média, não se tendo verificado efeito significativo nas Provisões Matemáticas;
- em 31/12/2005 a alteração das tábuas de mortalidade geral e de inválidos de GAM-71 (masculina) para GAM-83 (segregada por sexo) cujo efeito nas Provisões Matemáticas foi de R\$ 32.803.

(2) Corresponde a experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao controlador do patrocinador principal (Banco Itaú S.A.), a qual resulta em média 2,0 % a.a., tendo em vista que o Banco BEG S.A., anteriormente a sua privatização, não apresentava rotatividade expressiva

## Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 - em milhares de Reais

As adaptações do regulamento do plano de benefícios administrados pela PREBEG aos dispositivos estabelecidos pela Lei Complementar 109/01 foram aprovadas pela SPC em 13/06/05, e não geraram impactos nas Provisões Matemáticas.

### b) Evolução das Provisões Matemáticas

Descrição	Saldos em 31/12/2004	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2005
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>484.111</b>	<b>54.790</b>	<b>538.901</b>
Benefícios	517.625	62.700	580.325
(-) Contribuições das Patrocinadoras	(33.514)	(7.910)	(41.424)
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>25.425</b>	<b>2.419</b>	<b>27.844</b>
Benefícios	57.869	3.002	60.871
(-) Contribuições das Patrocinadoras	(2.257)	(768)	(3.025)
(-) Outras Contribuições	(30.187)	185	(30.002)
<b>(-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(16.989)</b>	<b>620</b>	<b>(16.369)</b>
<b>Total</b>	<b>492.547</b>	<b>57.829</b>	<b>550.376</b>

### NOTA 9 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação nos exercícios foi a seguinte:

Descrição	2005 (1)	2004 (2)
Saldo inicial Superávit/(Déficit)	28.616	(28.027)
Superávit do Exercício	312	56.643
Saldo Final (3)	28.928	28.616

(1) O Superávit de 2005 reflete o efeito do aumento das Provisões Matemáticas no montante de R\$ 32.803, decorrente da alteração de tábuas de mortalidade conforme nota 8a.

(2) A Administração vem tomando providências no sentido de equalizar o déficit acumulado apresentado pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG - PREBEG. Nesse sentido foram adquiridos títulos de renda fixa, com vencimento de longo prazo e rendimento pela variação do IGP-M mais juros de 10,6% a.a., os quais foram classificados como títulos mantidos até o vencimento em exercícios anteriores. Em 4 de outubro de 2002, a PREBEG solicitou autorização à Secretaria de Previdência Complementar - SPC para proceder ao registro contábil do ajuste dos títulos pela diferença entre o seu valor contábil e o seu valor presente apurado com base na taxa de juros utilizada na última avaliação atuarial. Dada a liquidez dos referidos títulos que em 2004 apresentaram uma expressiva valorização de mercado, e considerando que até o momento não houve aprovação da SPC em relação ao pleito da PREBEG, a administração decidiu por reclassificá-los para a categoria "Títulos para Negociação" em 31 de dezembro de 2004, registrando-se a diferença entre o valor de custo atualizado e o valor de mercado, que resultou em receita no montante de R\$ 40.726 mil, nos termos do art. 6o. da Resolução CGPC no. 04/02.

(3) Nos termos do artigo 20 da Lei Complementar 109/01, o resultado superavitário é destinado à constituição de reserva de contingência, para garantia de benefícios, até o limite de 25% das Provisões Matemáticas.



**NOTA 10 – FUNDOS****a) Programa Administrativo**

Constituído com base na diferença das receitas de contribuição em relação às despesas administrativas, acrescidas da rentabilidade obtida sobre o resultado dos investimentos no mês, proporcional à sua participação.

**b) Programa de Investimentos**

Constituído para garantia dos contratos de empréstimos a participantes que vierem a falecer.

**c) Evolução dos Fundos**

Descrição	Saldos em 31/12/2004	Remuneração	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2005
Administrativo	1.115	231	2	1.348
De Investimentos	398	-	(5)	393
<b>Total</b>	<b>1.513</b>	<b>231</b>	<b>(3)</b>	<b>1.741</b>

**NOTA 11 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

A PREBEG, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

Cumpra-se declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2005, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais:

Lembramos, ainda, que:

- por tratar-se de plano concebido na modalidade de benefício definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação das hipóteses, isto é, do comportamento da evolução salarial, do desligamento de participantes ou da rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos;
- o Plano de Benefícios encontra-se fechado a adesões de novos participantes;
- como o cadastro de participantes foi analisado e criticado pela Entidade, consideramos que os dados estejam aceitáveis;
- na época da avaliação atuarial, o plano de benefícios encontrava-se equilibrado;
- foram mantidos as hipóteses, métodos e regimes financeiros formulados na reavaliação relativa ao exercício anterior, exceto quanto às tábuas biométricas de mortalidade geral e de inválidos, que passaram da GAM-71 (masculina) para a GAM-83 (masculina e feminina);
- este Plano não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial;
- o percentual de contribuição suplementar da patrocinadora foi redefinido, conforme compromisso acordado, passando a corresponder a 10,657% da folha de salários, inclusive incidindo sobre o 13º, a partir de janeiro/2006, inclusive;
- o plano de custeio deverá ser alterado para o exercício de 2006 na contribuição suplementar;
- o detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial referente ao exercício de 2005.

Prontos para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

	Valores em R\$
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>538.901.426,51</b>
Benefícios do Plano	580.325.743,22
Contr. Patr. sobre Benefícios	(41.424.316,71)
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>27.843.935,77</b>
Benefícios do Plano com a Ger. Atual	60.871.102,27
Benefício Definido	60.871.102,27
Contr. Patr. sobre Benef. Ger. Atual	(3.025.467,13)
Outras Contr. Ger. Atual	(30.001.699,37)
<b>Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(16.369.786,87)</b>
Serviço Passado	(16.369.786,87)
<b>Total das Provisões Matemáticas</b>	<b>550.375.575,41</b>

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2006.

**Atuas Atuários Associados S/C Ltda**

Marília Vieira Machado da Cunha Castro • Atuária MIBA nº 351

Aos Participantes e Patrocinadores  
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG - PREBEG

**1** - Examinamos os balanços patrimoniais da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG - PREBEG em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e as demonstrações do resultado e do fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis. A determinação da composição do exigível atuarial foi conduzida sob a responsabilidade de consultor atuarial externo à entidade, e nosso parecer, no que se refere à determinação da composição desse exigível, está baseado exclusivamente nos pareceres desse consultor.

**2** - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**3** - Com base em nossos exames e nos pareceres do consultor atuarial externo, como mencionado no primeiro parágrafo, somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG - PREBEG em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e o resultado das operações e o fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

**4** - Conforme mencionado na Nota 9, a Administração vem tomando providências no sentido de equalizar o déficit acumulado apresentado pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG - PREBEG. Nesse sentido foram adquiridos títulos de renda fixa, com vencimento de longo prazo e rendimento pela variação do IGP-M mais juros de 10,6% a.a., os quais foram classificados como títulos mantidos até o vencimento em exercícios anteriores. Em 4 de outubro de 2002, a PREBEG solicitou autorização à Secretaria de Previdência Complementar - SPC para proceder ao registro contábil do ajuste dos títulos pela diferença entre o seu valor contábil e o seu valor presente apurado com base na taxa de juros utilizada na última avaliação atuarial. Dada a liquidez dos referidos títulos que em 2004 apresentaram uma expressiva valorização de mercado, e considerando que até o momento não houve aprovação da SPC em relação ao pleito da PREBEG, a administração decidiu por reclassificá-los para a categoria "Títulos para Negociação" em 31 de dezembro de 2004, registrando-se a diferença entre o valor de custo atualizado e o valor de mercado, que resultou em receita no montante de R\$ 40.726 mil, nos termos do art. 6º da Resolução CGPC nº 04/02.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2006.

PricewaterhouseCoopers • Auditores Independentes • CRC 2SP000160/O-5 "S" GO  
Ricardo Baldin • Contador CRC 1SP110.374/O-0 "S" GO

Após exame e discussão da documentação e à vista dos pareceres do Conselho Fiscal, da consultoria atuarial Atuas – Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Deliberativo da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG - PREBEG deliberaram aprovar, por unanimidade, o balanço geral, o relatório anual e a prestação de contas da Diretoria Executiva, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005.

São Paulo, 02 de março de 2006.

**Presidente** • Henri Penchas

**Conselheiros** • Antonio Eustáquio Vieira

- Fernando Tadeu Perez
- Osvaldo do Nascimento

### **Diretoria**

**Diretor Presidente** • Fernando Tadeu Perez

**Diretor de Investimentos** • Carlos Henrique Mussolini

**Diretor de Seguridade** • Eurípedes Arantes de Freitas

**Diretores Gerentes** • Arnaldo César Serighelli

- Marcos Roberto Carnielli
- Reginaldo José Camilo

Reginaldo José Camilo • Contador - CRC- 1- SP 114.497/O-9

Os membros do Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG - PREBEG, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2005, baseados nos pareceres da consultoria atuarial Atuas – Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, são de opinião que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da PREBEG em 31 de dezembro de 2005, merecendo a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo, 02 de março de 2006.

**Presidente** • Marco Antonio Antunes

**Conselheiros** • Alaor Carrara de Almeida

• Carlos Roberto Zanelato

• Edílson Correia Soares

• Luiz Fernando de Assumpção Faria

• Ottavio Aldo Ronco

## Demonstração Patrimonial e de Resultados - em Reais

### DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2005	31/12/2004	PASSIVO	31/12/2005	31/12/2004
<b>Ativo</b>	<b>656.320.589,59</b>	<b>586.456.904,04</b>	<b>Passivo</b>	<b>656.320.589,59</b>	<b>586.456.904,04</b>
Disponível	191.842,32	318.918,01	Contas a Pagar	15.013.379,16	13.798.783,66
Contas a Receber	3.437.217,49	2.979.893,80	Valores em Litígio	60.263.116,35	49.981.755,12
Aplicações	652.651.974,75	583.103.555,59	Compromisso com		
Renda Fixa	594.753.434,19	518.126.869,66	Participantes e Assistidos	550.375.575,41	492.546.675,67
Renda Variável	33.670.512,50	38.595.466,29	Fundos	1.740.764,16	1.513.186,35
Imóveis	18.857.978,89	20.588.081,88	Equilíbrio Técnico	28.927.754,51	28.616.503,24
Empréstimos e			Resultados Realizados	28.927.754,51	28.616.503,24
Financiamentos	5.370.049,17	5.793.137,76	Superávit Técnico		
Bens de Uso Próprio	39.555,03	54.536,64	Acumulado	28.927.754,51	28.616.503,24

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
(+)	Contribuições	15.294.023,94	14.856.108,13
(-)	Benefícios	(45.767.137,51)	(45.986.178,37)
(+ / -)	Rendimento das Aplicações	100.817.494,54	134.442.780,20
(=)	<b>Recursos Líquidos</b>	<b>70.344.380,97</b>	<b>103.312.709,96</b>
(-)	Despesas Líquidas com Administração	(1.347.007,60)	(1.269.141,82)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	(10.629.644,55)	(4.069.781,07)
(+ / -)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(57.828.899,74)	(39.850.774,90)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(227.577,81)	(1.479.122,77)
(=)	<b>Superávit (Déficit) do Exercício</b>	<b>311.251,27</b>	<b>56.643.889,40</b>

Comentários sobre a **Rentabilidade** do Plano:

O ano de 2005 foi marcado por um ciclo positivo nos mercados internacionais. Como consequência desse ciclo, o fluxo privado de recursos para o Brasil foi muito alto proporcionando uma extraordinária "saúde" das contas externas brasileiras. Nesse contexto, o BC brasileiro pode reforçar suas reservas e "enxugar" o excesso de fluxo. Cabe ressaltar que graças a esse cenário e política, foi possível anteciparmos o pagamento ao FMI.

A convergência das expectativas de inflação e o cenário internacional benigno garantiram o processo de redução dos juros locais, o qual acreditamos que deve continuar em 2006. Devemos mencionar que mesmo com a contribuição da queda do dólar e o crescimento baixo, a inflação fechou o ano acima da meta ajustada.

Em virtude das obrigações vinculadas a índice inflacionário do plano, o gestor de nossos ativos manteve parcela expressiva dos recursos atrelada a títulos corrigidos por IGPM mais taxa de juros. Dado o descolamento entre a variação acumulada no ano pelo INPC (5,05%), índice da meta atuarial, e o IGPM (1,20%), a rentabilidade de nossos ativos foi impactada negativamente em relação ao respectivo compromisso atuarial. Algumas operações e posições em outros mercados contribuíram positivamente no portfólio, compensando a diferença entre índices mencionada e possibilitando a superação da meta atuarial. Entre essas, destacamos as aplicações em ações da Itaúsa e as estratégias de investimento em ativos/derivativos prefixados.

As aplicações nos segmentos de imóveis e empréstimos mantiveram as propostas constantes em nossa política de investimentos.

Abaixo, quadro comparativo entre benchmarks e a rentabilidade obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2005 e 2004:

Segmento	BENCHMARK (*)		RENTABILIDADE	
	2005	2004	2005	2004
Renda Fixa	18,46%	16,17%	14,84%	28,96%
Renda Variável	27,06%	17,84%	45,49%	40,49%
Investimentos				
Imobiliários	11,35%	12,50%	11,69%	27,88%
Empréstimos	11,35%	12,50%	31,54%	27,81%

(\*) Renda Fixa: CDI | Renda Variável: Ibovespa Médio  
Investimentos Imobiliários e Empréstimos: Meta Atuarial (INPC + 6% aa)

Comentários sobre o **Custeio Administrativo** do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa previdencial foi efetuado através da contribuição específica da patrocinadora e dos participantes. Nas situações em que esta taxa foi insuficiente o custeio foi efetuado através da reversão do fundo administrativo, constituído com as sobras da contribuição. Já as despesas administrativas do programa de investimentos foram custeadas por este programa.

Abaixo, quadro comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2005 e 2004:

Descrição	2005	2004	Varição
Programa			
Previdencial	1.228.295,39	736.914,56	66,69%
Programa de			
Investimentos	124.634,76	533.231,53	-76,63%
<b>Total</b>	<b>1.352.930,15</b>	<b>1.270.146,09</b>	<b>6,52%</b>

O aumento das despesas administrativas foi decorrente de custos com pessoal e encargos sociais, publicações e serviços de terceiros.

**Conselho Deliberativo**

**Presidente**

Henri Penchas

**Conselheiros**

Fernando Tadeu Perez  
 Osvaldo do Nascimento  
 Antonio Jacinto Matias  
 Luiz Fernando Pinheiro  
 João Horácio Rezende

**Suplentes**

Silvio Aparecido de Carvalho  
 João Jacó Hazarabedian  
 Renato Roberto Cuoco  
 Hélio de Mendonça Lima  
 Ilza Garcia Silva Soares  
 Edmundo Castro Borges

**Conselho fiscal**

**Presidente**

Diomar Dourado Guimarães

**Conselheiros**

Marco Antonio Antunes  
 Luiz Fernando de Assumpção Faria  
 José Maria Riemma  
 Carlos Roberto Zanelato  
 Edílson Correia Soares

**Suplentes**

Alaor Carrara de Almeida  
 Geraldo Candido Furtado  
 Selma Negro Capeto  
 Ottavio Aldo Ronco  
 Ricardo Leme Spinola de Mello

**Diretoria Executiva**

**Diretor Presidente**

Fernando Tadeu Perez

**Diretor de Investimentos**

Carlos Henrique Mussolini

**Diretor de Seguridade**

Euripedes Arantes de Freitas

**Diretores Gerentes**

Arnaldo Cesar Serighelli  
 Marcos Roberto Carnielli  
 Reginaldo José Camilo

**Suplente / Diretor de Seguridade**

João batista Mascarenhas Roriz



Avenida Tocantins, 1.016  
74075-100 - Setor Aeroporto - Goiânia - GO

[www.prebeg.org.br](http://www.prebeg.org.br)

